



Em busca da liberdade

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro vai julgar, na próxima semana, o pedido de progressão de regime da advogada Jorgina de Freitas, condenada a 14 anos de prisão por fraudar o INSS em R\$ 130 milhões. A advogada encontra-se presa.

O pedido foi impetrado pelo advogado de Jorgina, Luiz Carlos Andrade. No regime semi-aberto, o condenado passa o dia fora e volta à noite para dormir na cadeia. Contudo, o TJ fluminense tem negado esse tipo de pedido.

Em busca da liberdade II

O advogado André Luiz Anet, que defende o lutador Ryan Gracie, entrou com pedido de habeas corpus no Tribunal de Justiça do Rio. O lutador de jiu-jítsu está preso desde o último dia 29 sob acusação de tentativa de homicídio. Segundo servidores do TJ, o advogado teria comentado que espera conseguir o a liberdade do cliente já na próxima segunda-feira.

Xuxa deu prejuízo

Representados pelo advogado Marcos Montenegro, investidores tentam recuperar, com ação na 42ª Vara Cível, o dinheiro que aplicaram por intermédio da lei Sarney, em dois filmes protagonizados pela apresentadora Xuxa Meneghel.

Os filmes são Super Xuxa contra Baixo Astral e Lua de Cristal. “Tudo o que Xuxa fazia virava ouro. Mas os investidores dos filmes dela só ganharam barro”, diz Montenegro.

Revista **Consultor Jurídico**, 10 de março de 2000.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2000-mar-10/jorgina_freitas_progressao_regime_semi-aberto/